

Taxa de juros sobe e inadimplência das famílias cai, diz Banco Central

A taxa média de juros do crédito para as famílias subiu, enquanto a inadimplência apresentou queda, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados nesta terça-feira (29). A taxa de juros subiu 0,5 ponto percentual para 43% ao ano, em junho, em relação ao mês anterior. Já a inadimplência, considerados atrasos superiores a 90 dias, caiu 0,2 ponto percentual, para 6,5%.

A taxa média de juros do crédito para as empresas caiu 0,4 ponto percentual, para 22,6% ao ano. A inadimplência das empresas caiu 0,1 ponto percentual, para 3,4%. Esses dados são do crédito livre, em que os bancos têm autonomia para aplicar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros.

No caso do direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural e de infraestrutura), a taxa de juros do crédito para as



empresas caiu 0,8 ponto percentual, para 7,9% ao ano. No caso das famílias, a redução chegou a 0,2 ponto percentual, com taxa de 7,7% ao ano.

A inadimplência do crédito direcionado ficou estável em 0,5% para as empresas e caiu 0,2 ponto percentual para as famílias (1,7%).

O saldo das operações de crédito no país chegou a R\$ 2,830 trilhões, em junho, com crescimento de 0,9% no mês e 11,8% em 12 meses.

Fonte: Agência Brasil via Feeb BA/SE

Também foram aprovados na Conferência Nacional

Reeleição de Dilma - A 16ª Conferência Nacional também aprovou resolução de apoio à reeleição da presidenta Dilma Rousseff, por avaliar que ela representa a melhor opção para os trabalhadores dentre os dois projetos que estarão em disputa na eleição de outubro.

Outro projeto representa o retorno ao governo das forças conservadoras e neoliberais, as mesmas que na década de 1990 privatizaram empresas públicas, retiraram direitos, congelaram salários e fizeram demissões em massa no BB e na Caixa, enfraquecendo seu papel de bancos públicos voltados para o fomento do desenvolvimento econômico e social.

Além de dar o apoio, os bancários vão cobrar da presidenta Dilma Rousseff que mude a gestão do Banco do Brasil, hoje mais voltado para o mercado e distante do seu papel de banco público. Além de exigir respeito e melhores condições de trabalho para os funcionários do BB.

Os bancários aprovaram várias moções como: a de repúdio ao Santander (diante da carta enviada aos clientes de alta renda e que atenta contra a economia brasileira), de apoio ao aumento no número de profissionais na Caixa, de repúdio às demissões dos metroviários de São Paulo, apoio à greve dos professores da Universidade de São Paulo, repúdio à criminalização dos movimentos sociais e o assassinato em massa do povo palestino.

Moção de repúdio ao Banco Santander

Os delegados reunidos na 16ª Conferência Nacional dos Bancários repudiam a postura do banco Santander Brasil ao enviar comunicado a clientes de renda alta, no qual afirma haver “quebra de confiança e pessimismo crescente em relação ao Brasil”, e que se a presidenta Dilma Rousseff “se estabilizar ou voltar a subir nas pesquisas, um cenário de reversão pode surgir. O câmbio voltaria a se desvalorizar, juros longos retomariam alta e o índice da Bovespa cairia”.

Consideramos o gesto do banco irresponsável, não só com a economia, mas com a democracia brasileira. Uma instituição desse porte não pode, ainda que tenha preferência eleitoral, praticar especulação, agredir a imagem do país e pôr em dúvida a nossa estabilidade. Vivemos uma situação de cenário mundial complicado, mas com crescimento sustentável, inflação controlada, juros estáveis, geração de empregos e elevação da renda.

É inaceitável essa ingerência do banco espanhol tentando influenciar a disputa eleitoral contra a vontade soberana do povo que irá às urnas em 5 de outubro.

Delegados e delegadas presentes à 16ª Conferência Nacional dos Bancários

Edital Assembleia Geral extraordinária

Sindicato dos Bancários de Itabuna e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.358.204/0001-03, Registro Sindical nº 118.036/67 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 1 de agosto de 2014, às 18:00(dezoito horas) em primeira convocação, e às 18:30(dezoito horas e trinta minutos), em segunda convocação, no Auditório do Sindicato dos Bancários de Itabuna e Região, situado na Av. Duque de Caxias, 111 – Centro – Itabuna - BA, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções/acordos coletivos aditivos, bem como convenção/acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;

2. Deliberar sobre aprovação da minuta de preacordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definida na 16ª Conferência Nacional dos Bancários;

3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;

4. Outros assuntos de interesse da categoria profissional.

Itabuna (BA), 29 de julho de 2014.

JORGE BARBOSA DE JESUS
Presidente

Reclamações, dúvidas e elogios enviem para o email: imprensa@bancariositabuna.com - Aguardamos sua opinião!

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **Nelio**
Tarde: **Ricardo**

Acessem linguadefogo.com - O blog dos Bancários!